

BOLETIM MENSAL DE DESEMPENHO DO SETOR DE MÓVEIS

Junho de 2025

MOVERGS

DESTAQUES

+0,32%

Em junho de 2025, o IPCA mensal registrou um **acréscimo** de **0,31%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até maio, o índice apresentou **crescimento** de **2,75%**.

-116

O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **116** empregos formais em maio de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até maio, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2024.

-0,3%

Em maio de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **retração** de **0,3%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de junho de 2024 até maio de 2025, o índice apresentou **elevação** de **9,4%**.

-0,4%

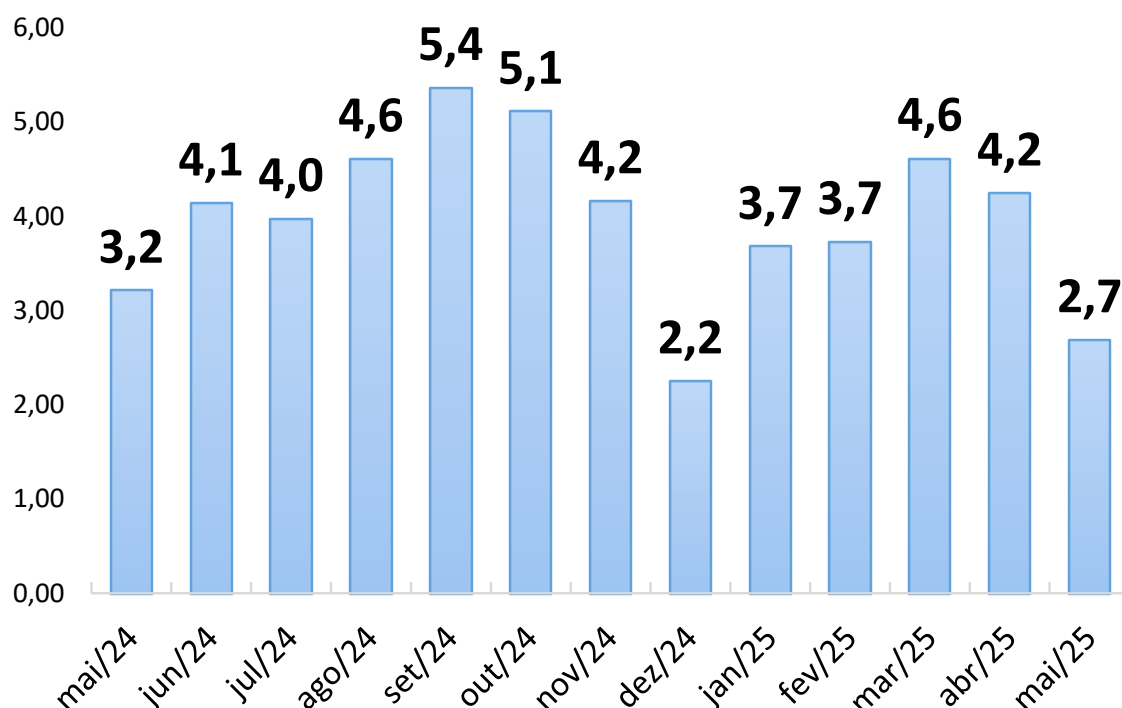
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **redução** de **0,4%** em maio de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **3,8%**.

MOVERGS

INDICADORES DA ECONOMIA BRASILEIRA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC – BR)

Variação mensal frente ao mesmo período do ano anterior com ajuste sazonal



Em maio de 2025, o IBC-Br com ajuste sazonal apresentou **aumento** de 2,7% frente a maio de 2024.

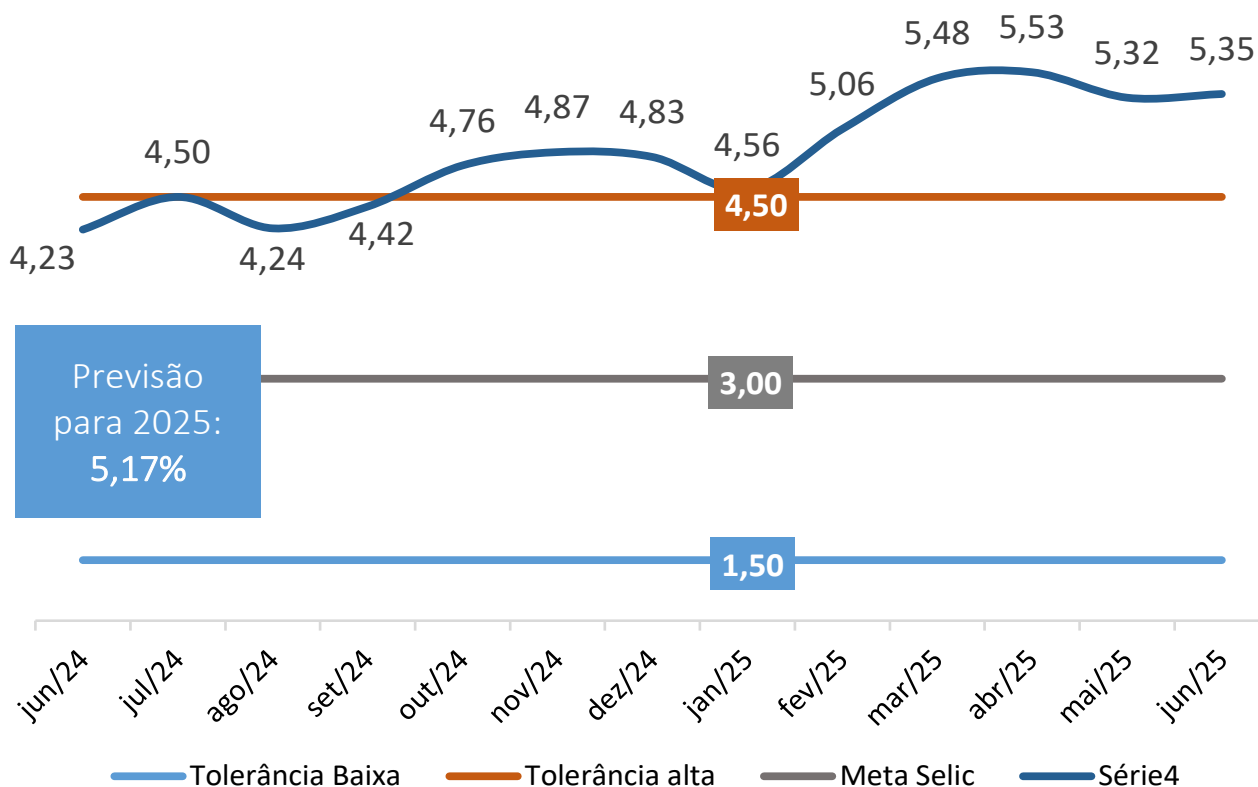
No acumulado do ano de 2025 até maio, o índice apresenta **elevação** de 3,8% frente ao mesmo período do ano anterior.

O IBC-Br procura antecipar o comportamento do produto interno bruto (PIB) e apresenta movimento convergente com a informação das contas nacionais. O indicador considera somente a evolução do lado da oferta da economia em seus três grandes setores: agricultura, indústria e serviços.

Fonte: Banco Central do Brasil

IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo

Variação acumulada em 12 meses (%)



Em junho de 2025, o IPCA mensal registrou um **crescimento** de **0,31%** frente ao mês imediatamente anterior, com ajuste sazonal. Vale ressaltar que no acumulado do ano de 2025, até junho, o índice apresentou **elevação** de **2,99%**.

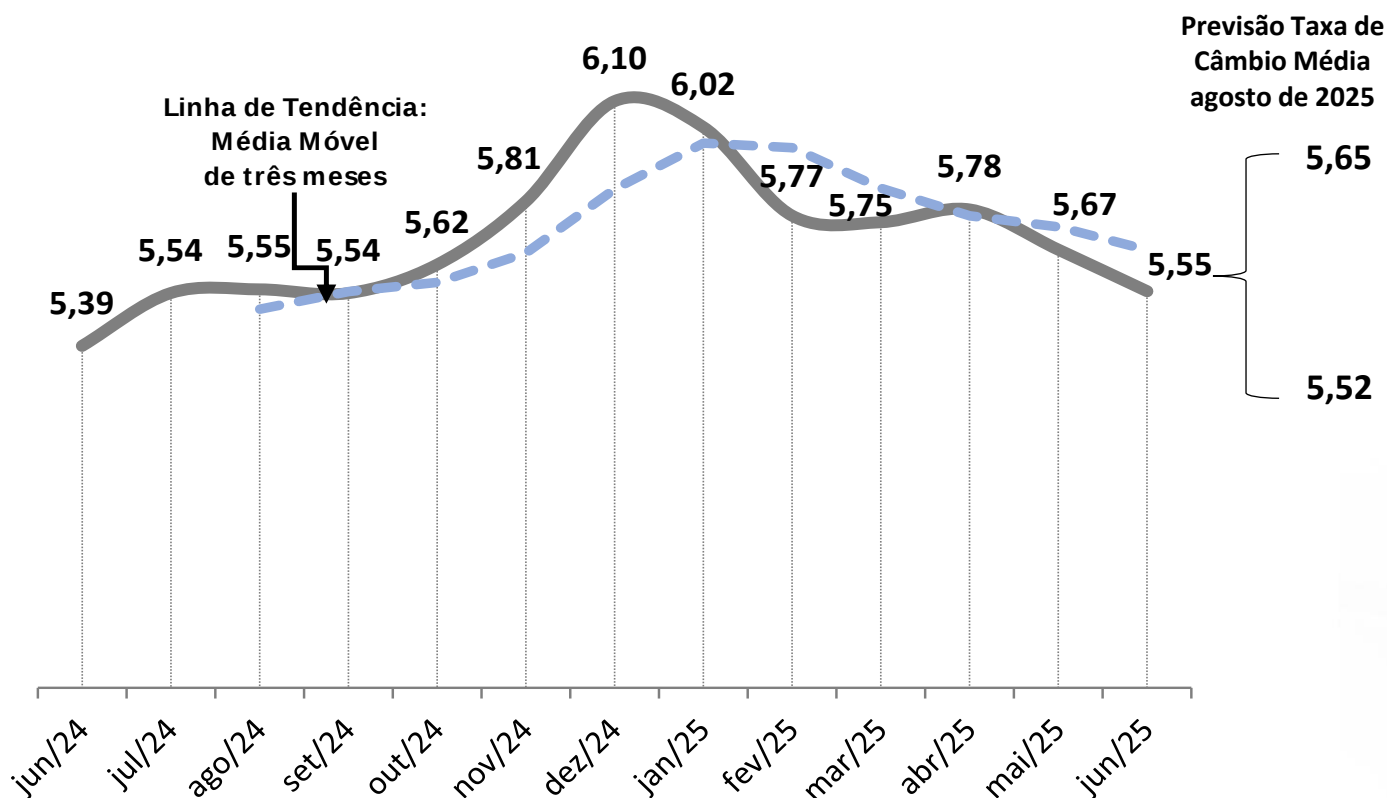
A perspectiva para 2025, segundo o relatório Focus, que resume as estatísticas calculadas considerando as expectativas de mercado, é que a inflação medida pelo índice atinja **5,17%**.

O índice IPCA reflete a variação do custo de vida de famílias com renda mensal de 1 a 40 salários mínimos, residentes nas principais regiões metropolitanas do país. O centro da meta de inflação é 3,0%. Contudo, há tolerância de 1,50 pontos percentuais e, portanto, o teto da meta é de 4,5%.

Ajustado mensalmente.

TAXA DE CÂMBIO

Livre – Venda – Média Mensal – (R\$/US\$)



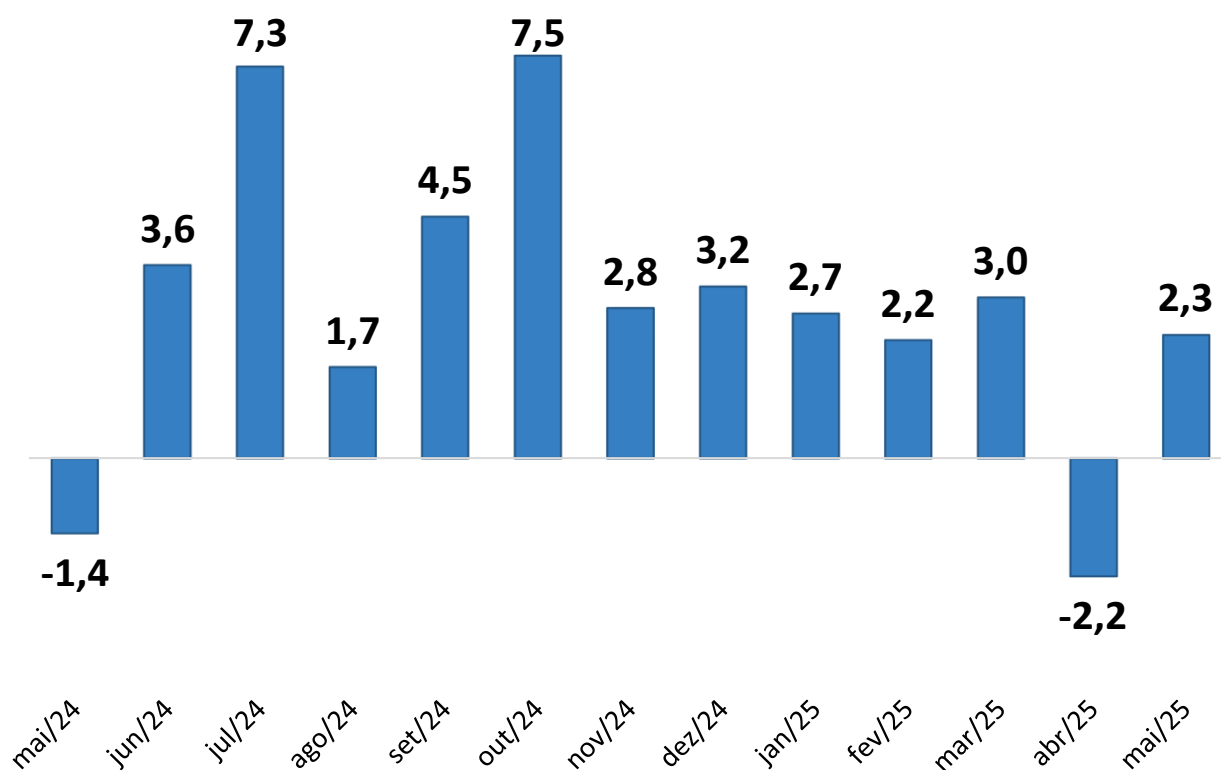
Em junho de 2025, a taxa de câmbio apresentou média mensal próxima de **R\$/US\$ 5,55**. No mês de referência, foi observado um **aumento de 2,9%** em relação a junho de 2024. Além disso, a linha de tendência, que leva em consideração os últimos três meses, mostra uma queda na taxa, como pode ser observado no gráfico.

A previsão para agosto de 2025 é de que a média mensal da taxa de câmbio se mantenha em um patamar estável em relação à taxa observada em junho, e a estimativa é de que oscile entre **R\$/US\$ 5,52** e **R\$/US\$ 5,65**.

Fonte: Banco Central do Brasil

PRODUÇÃO DA INDÚSTRIA DA TRANSFORMAÇÃO

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)



Conforme o gráfico acima, em maio de 2025, a produção física da indústria de transformação no Brasil apresentou **crescimento** de **2,3%** frente ao mesmo mês do ano de 2024. Já na variação acumulada nos últimos 12 meses, o índice registrou **crescimento** de **3,3%**.

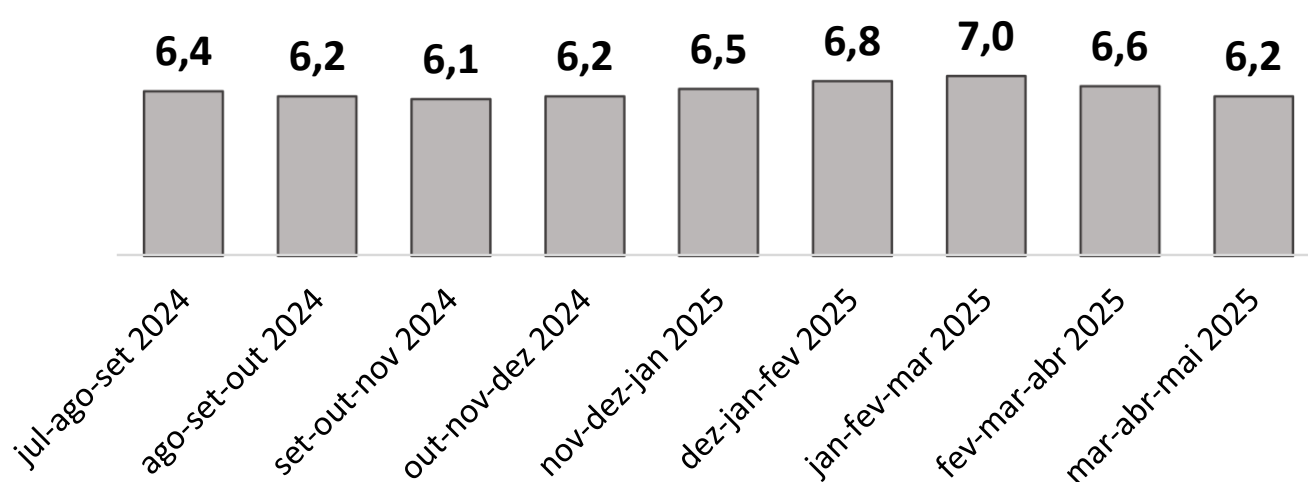
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (PIM-PF) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Ajustado mensalmente.

Fonte: IBGE

TAXA DE DESEMPREGO

Taxa de desocupação das pessoas de 14 anos ou mais de idade (%) – trimestre móvel

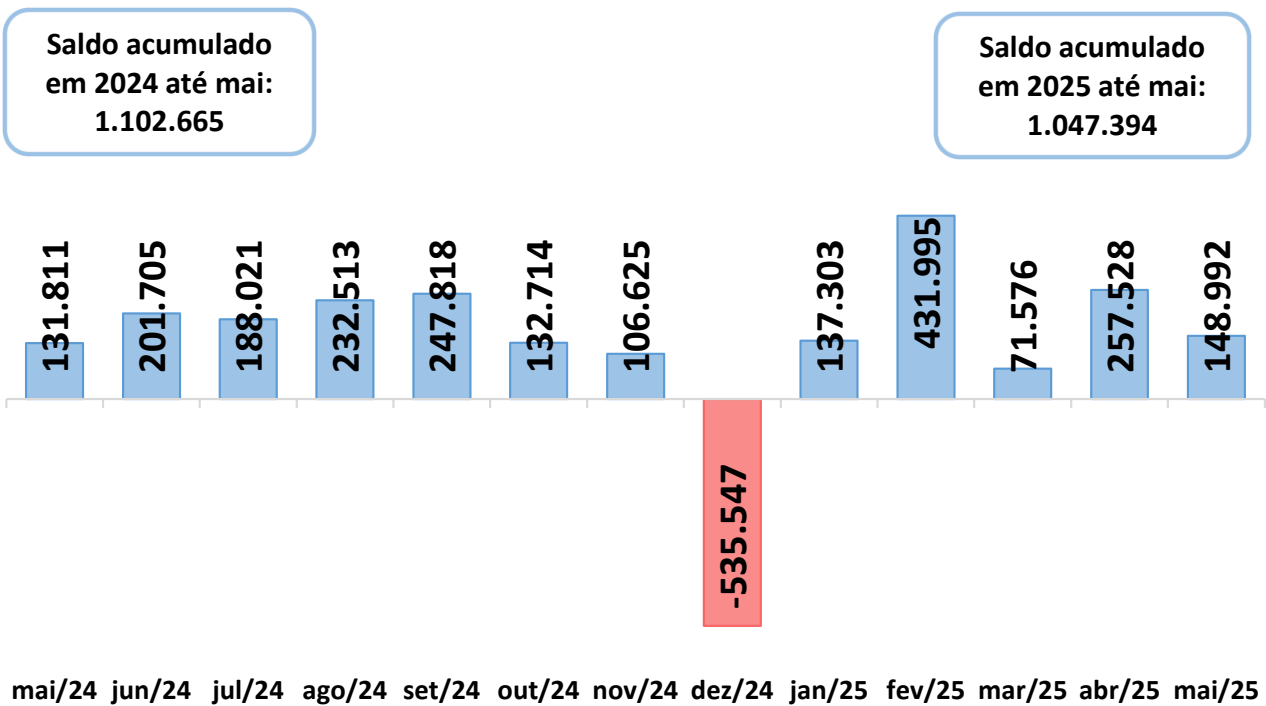


A taxa de desemprego brasileira no trimestre móvel que compreende os meses de março de 2025 a maio de 2025 foi de **6,2%**, desempenho que representa uma **retração** de **0,4 p.p** em comparação à média dos três meses imediatamente anteriores.

Fonte: IBGE - PNAD (Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios)

EMPREGO FORMAL - TOTAL

Variação mensal no saldo total de empregos formais no Brasil



O saldo da geração de empregos formais, considerando contratações menos demissões, foi **positivo** em **148.992** postos de trabalho em maio de 2025. Observa-se que o número de empregos gerados em 2025 encontra-se em patamar inferior ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

INDICADORES DO
SETOR DE MÓVEIS:

MERCADO INTERNO

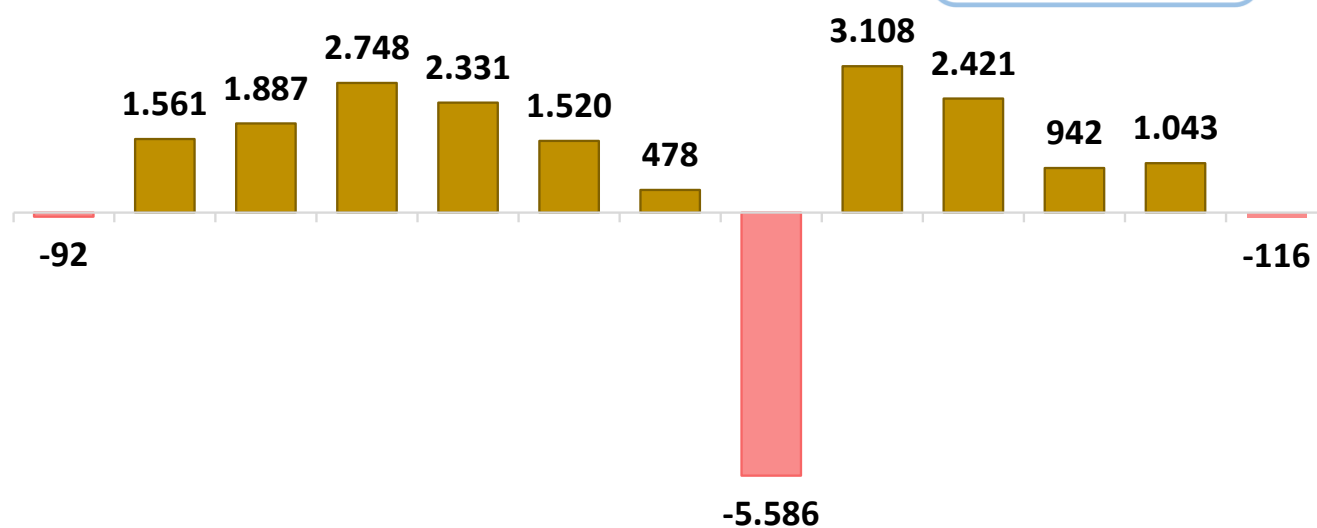
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor brasileiro

Brasil

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
7.234

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
7.398



mai/24 jun/24 jul/24 ago/24 set/24 out/24 nov/24 dez/24 jan/25 fev/25 mar/25 abr/25 mai/25

O setor de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de 116 empregos formais em maio de 2025. Destaca-se que o resultado acumulado em 2025, até maio, é **superior** ao realizado no mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

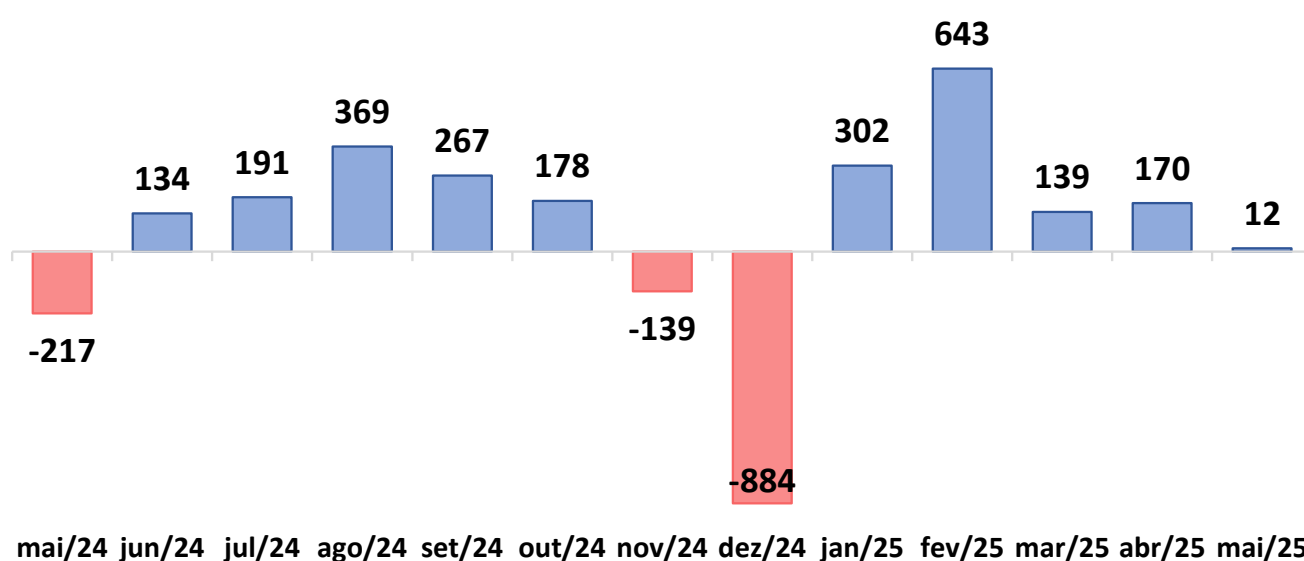
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor gaúcho

Rio Grande do Sul

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
1.130

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
1.266



O setor gaúcho de fabricação de móveis registrou saldo **positivo** de **12** empregos formais em maio de 2025. Observa-se que o número acumulado de empregos gerados até maio de 2025 encontra-se em patamar **superior** ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

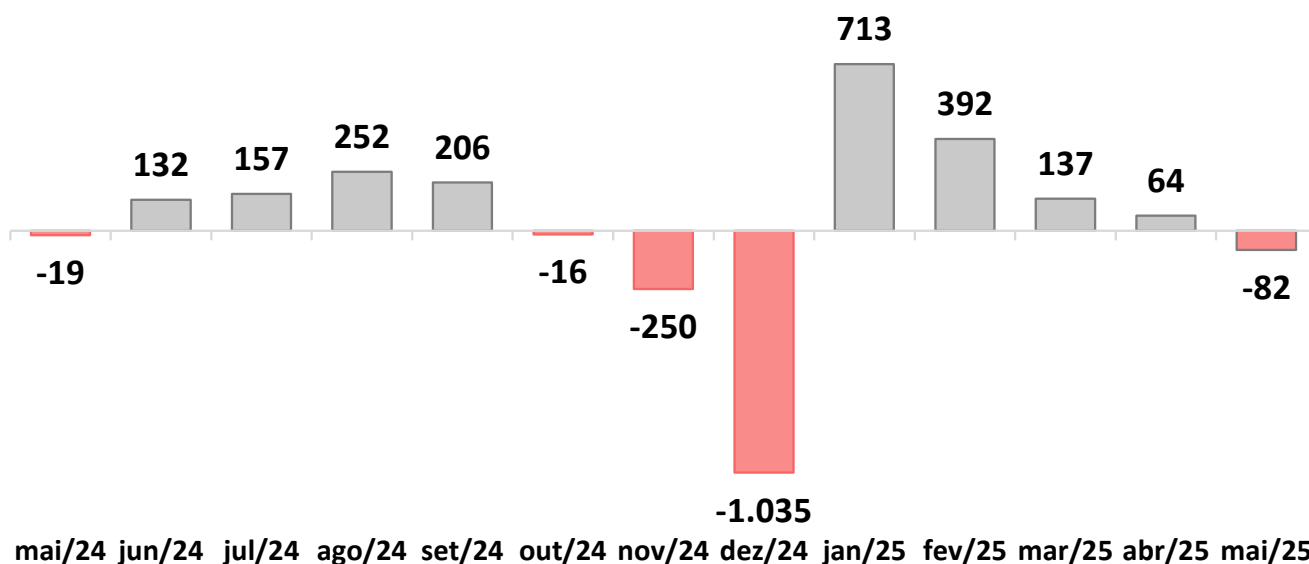
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor catarinense

Santa Catarina

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
864

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
1.224



O setor de fabricação de móveis do estado de Santa Catarina registrou saldo **negativo** de **82** postos de trabalho em maio de 2025. Ressalta-se que, até maio, o número acumulado de empregos gerados em 2025 encontra-se em patamar **acima** ao mesmo período de 2024.

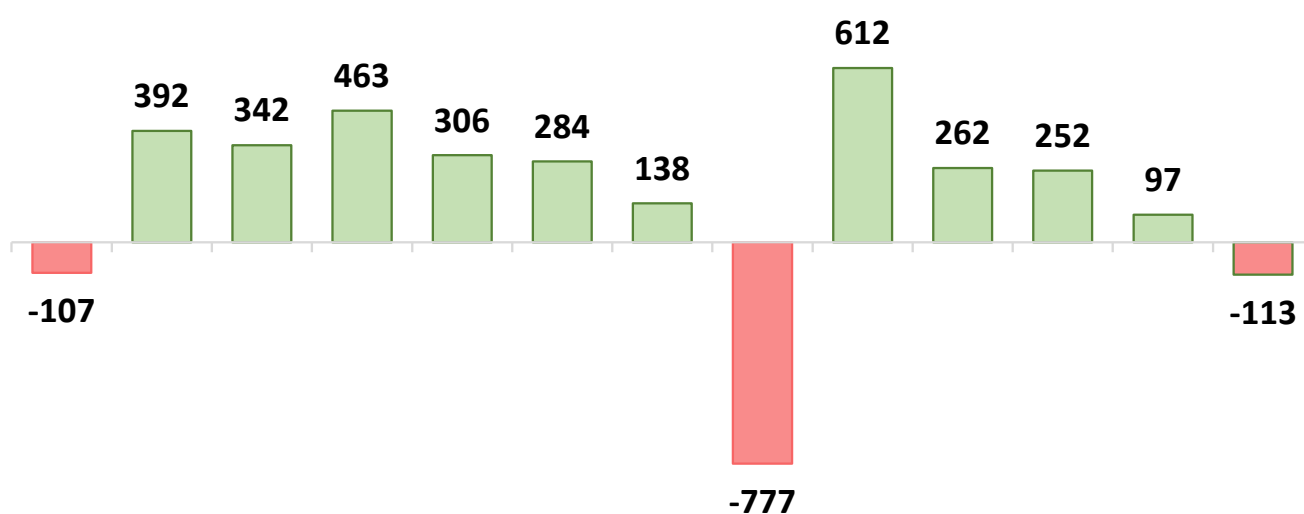
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paranaense

Paraná

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
1.235

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
1.110



mai/24 jun/24 jul/24 ago/24 set/24 out/24 nov/24 dez/24 jan/25 fev/25 mar/25 abr/25 mai/25

O setor de fabricação de móveis do estado do Paraná registrou saldo **negativo** de **113** postos de trabalho em maio de 2025. Percebe-se que o número acumulado de empregos gerados em 2025, até maio, foi **inferior** ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

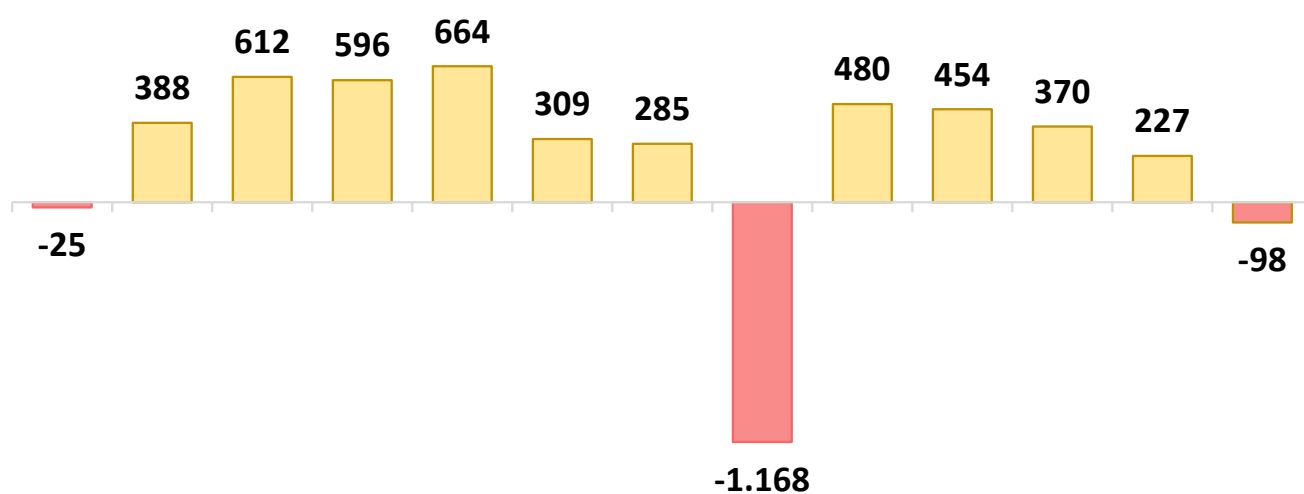
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos formais do setor paulista

São Paulo

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
1.289

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
1.433



mai/24 jun/24 jul/24 ago/24 set/24 out/24 nov/24 dez/24 jan/25 fev/25 mar/25 abr/25 mai/25

O setor paulista de fabricação de móveis registrou saldo **negativo** de **98** empregos formais em maio de 2025. Além disso, cabe destacar que no acumulado até o mês de maio de 2025 o setor registrou saldo **superior** em relação ao mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

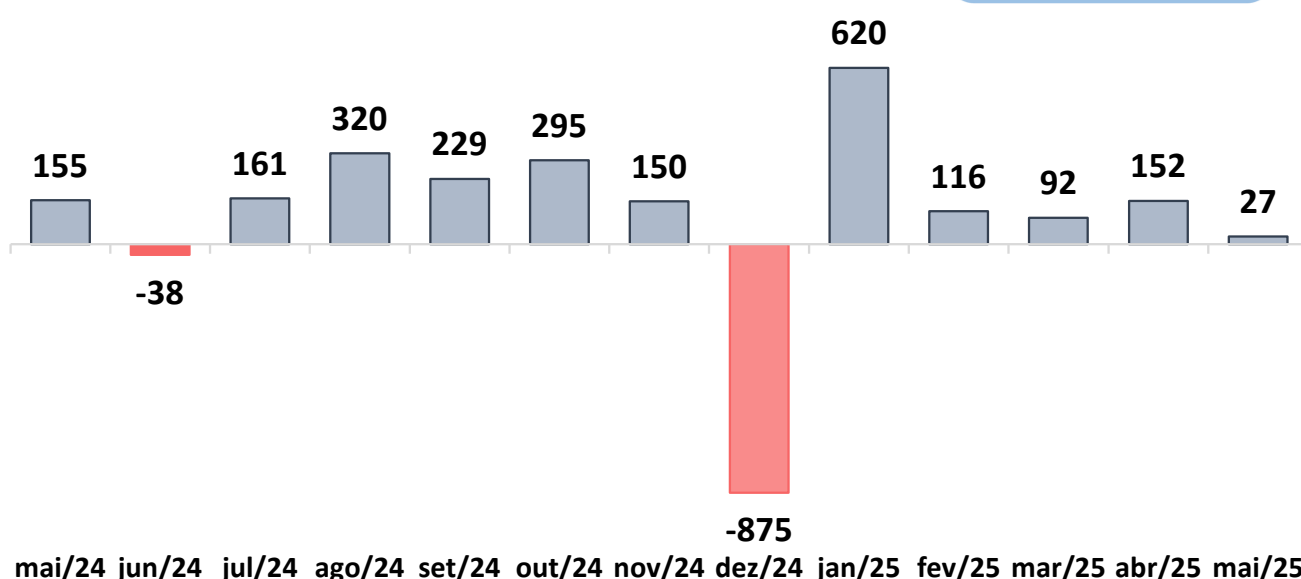
VARIAÇÃO NO EMPREGO FORMAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Variação mensal no saldo de empregos do setor mineiro

Minas Gerais

Saldo acumulado
em 2024 até mai.:
1.240

Saldo acumulado
em 2025 até mai.:
1.007

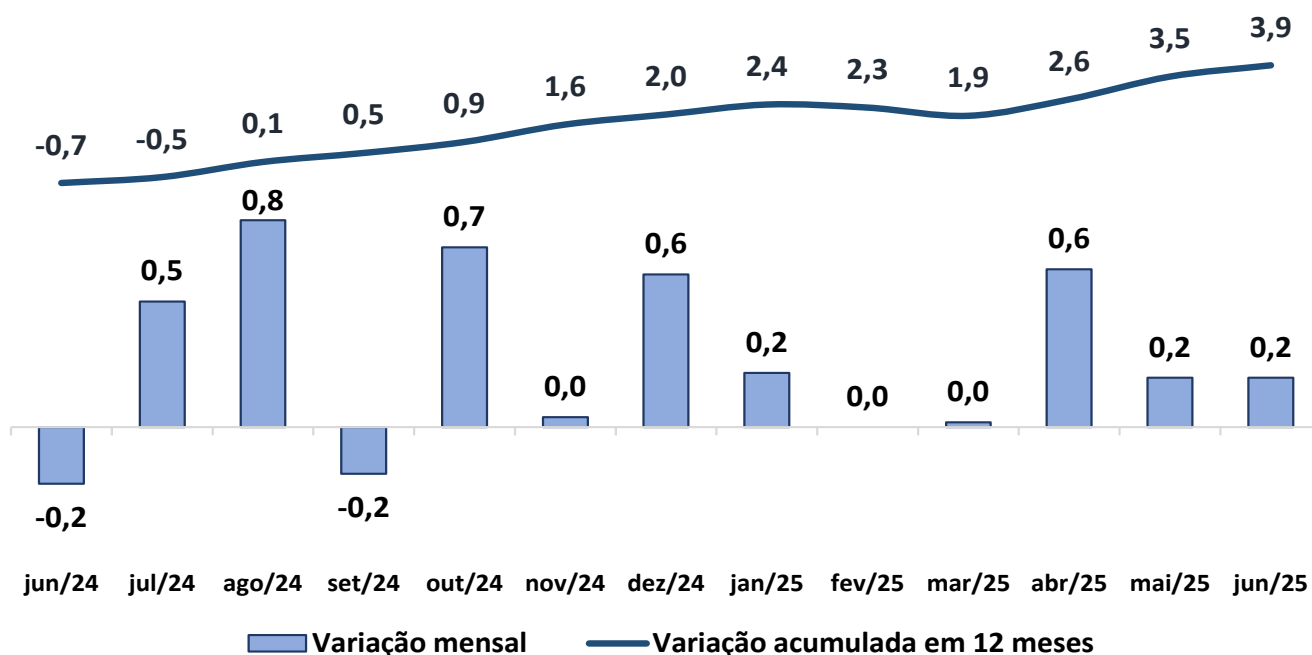


O setor de fabricação de móveis do estado de Minas Gerais registrou saldo **positivo** de **27** postos de trabalho em maio de 2025. Destaca-se que o resultado obtido no acumulado de 2025 até maio é **inferior** ao realizado no mesmo período de 2024.

Fonte: NOVO CAGED

IPCA – MÓVEIS E UTENSÍLIOS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)

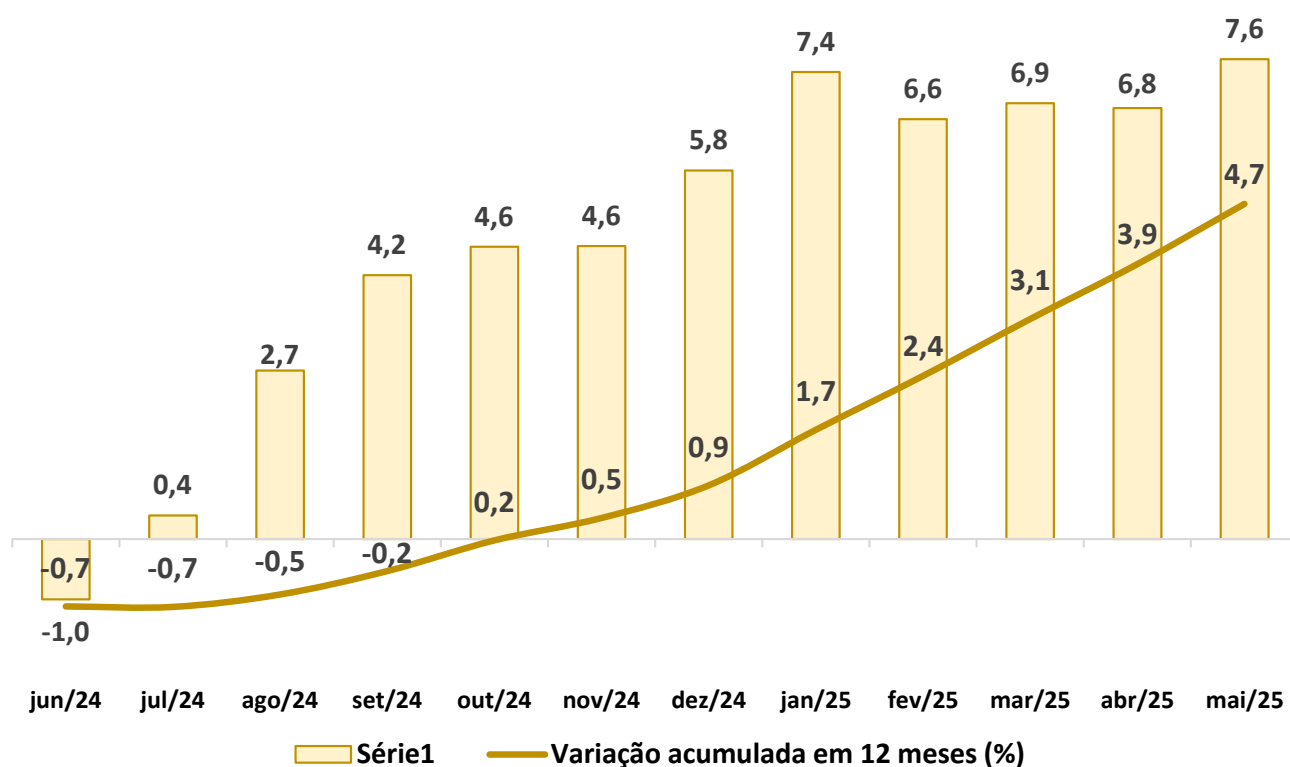


Em junho de 2025, o IPCA mensal do grupo móveis e utensílios registrou **elevação** de **0,2%** frente ao mês de maio de 2025. Já a variação acumulada dos últimos 12 meses (jul/24-jun/25), o índice apresentou **crescimento** de **3,9%**.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PREÇOS AO PRODUTOR - MÓVEIS

Variação mensal e acumulado em 12 meses (%)



Em maio de 2025, o IPP mensal do grupo móveis registrou **crescimento** de **7,6** frente ao mês de maio de 2024. Na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **4,7%**.

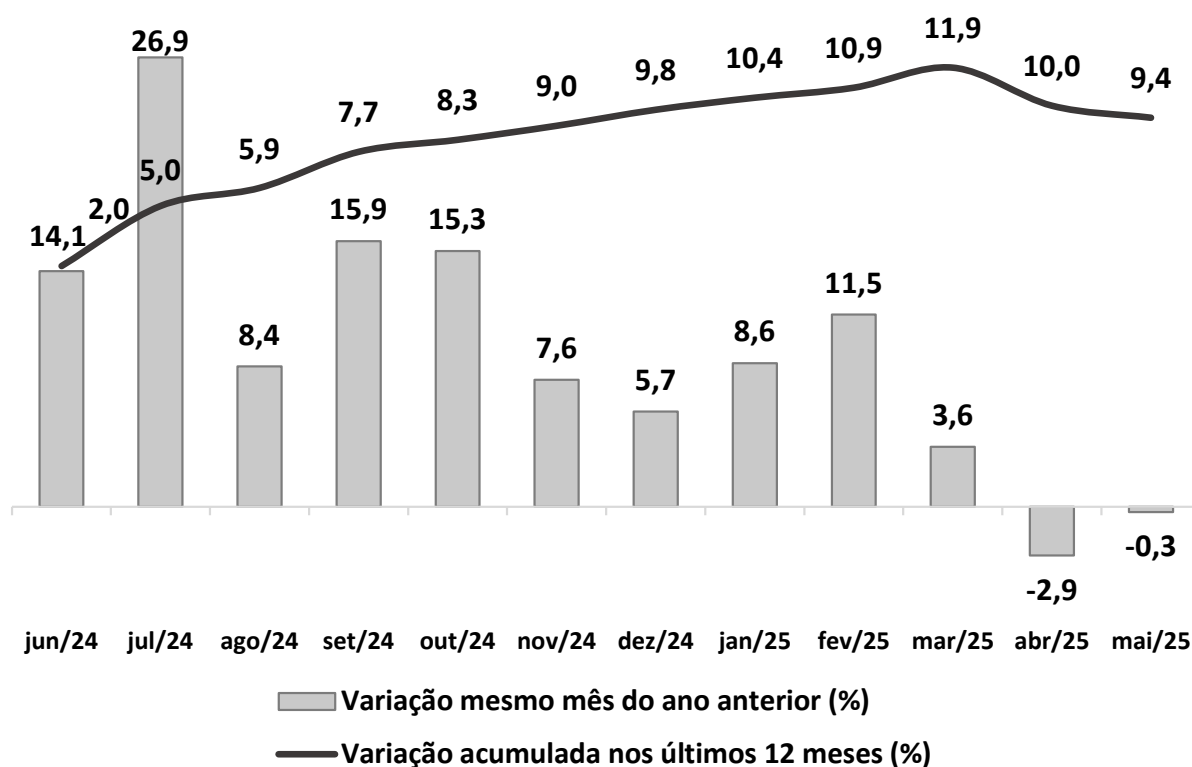
O Índice de Preços ao Produtor – IPP tem como principal objetivo medir a mudança média dos preços de venda recebidos pelos produtores domésticos de bens e serviços, bem como sua evolução ao longo do tempo, revelando as tendências inflacionárias de curto prazo no País.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



Em maio de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis registrou **retração** de **0,3%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Na variação acumulada do mês de junho de 2024 até maio de 2025, o índice apresentou **aumento** de **9,4%**.

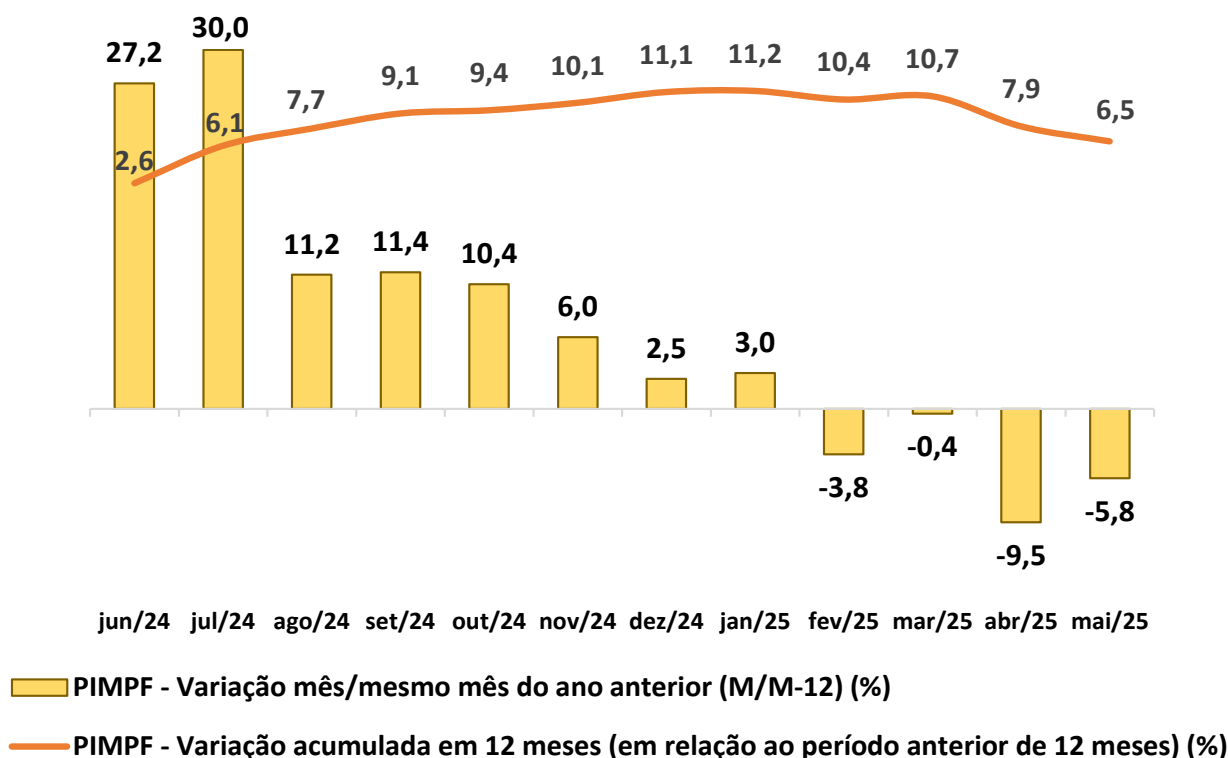
A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (**PIM-PF**) – Brasil produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

Fonte: IBGE

ÍNDICE DE PRODUÇÃO FÍSICA INDUSTRIAL – FABRICAÇÃO DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente ao mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



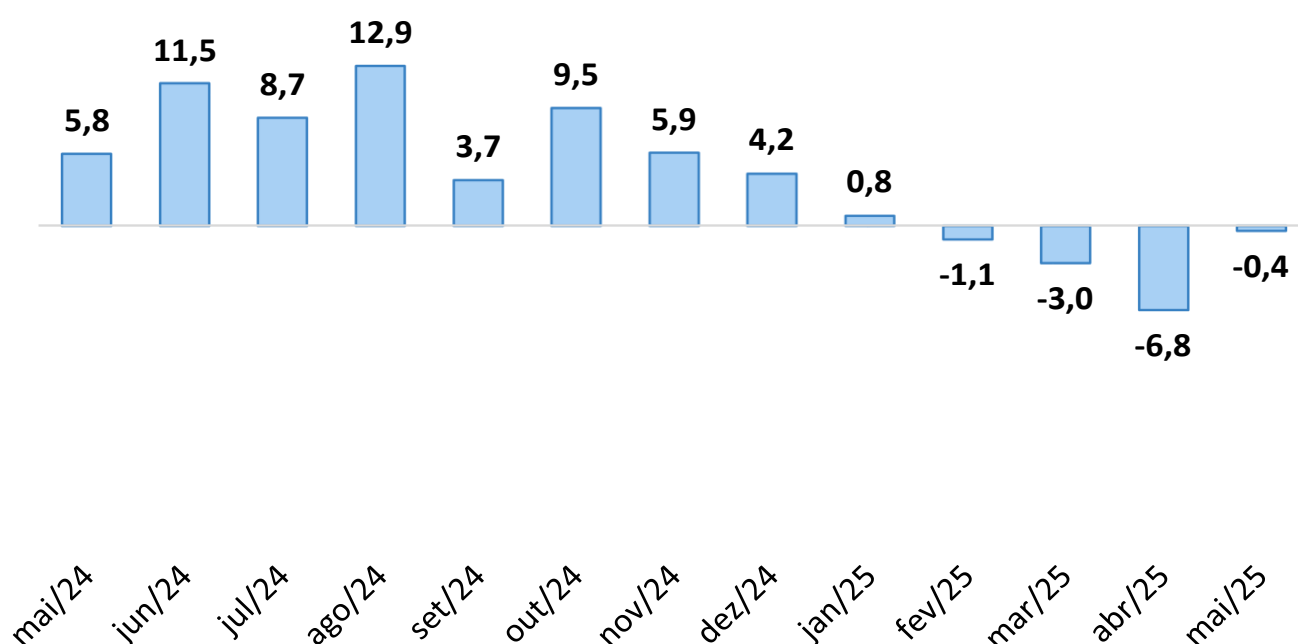
Em maio de 2025, o Índice de Produção Física Industrial mensal do grupo fabricação de móveis no estado do Rio Grande do Sul registrou **queda** de **5,8%** frente ao mesmo mês do ano anterior. Entretanto, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **aumento** de **6,5%**.

A Pesquisa Industrial Mensal Produção Física (**PIM-PF**) – Regional produz indicadores de curto prazo desde a década de 1970 relativos ao comportamento do produto real das indústrias extrativa e de transformação.

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



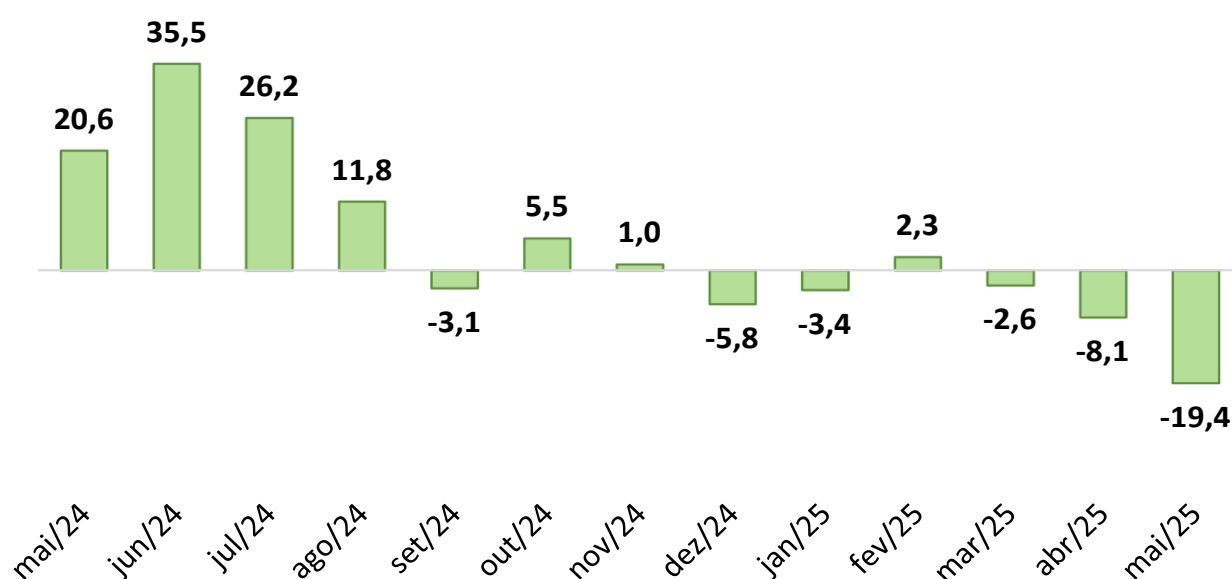
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis registrou **retração** de **0,4%** em maio de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. No mesmo sentido, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **3,8%**.

Fonte: IBGE

VOLUME DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



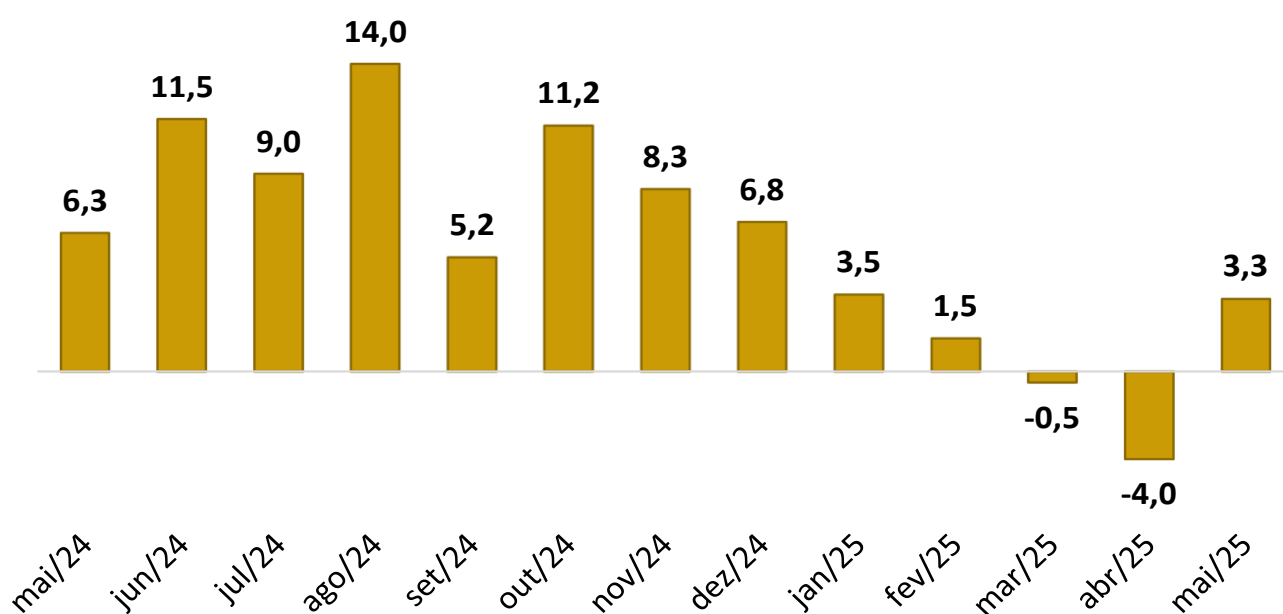
O volume de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul apresentou **retração** de **19,4%** em maio de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Da mesma forma, no acumulado dos últimos 12 meses, o índice registrou **crescimento** de **2,7%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Brasil



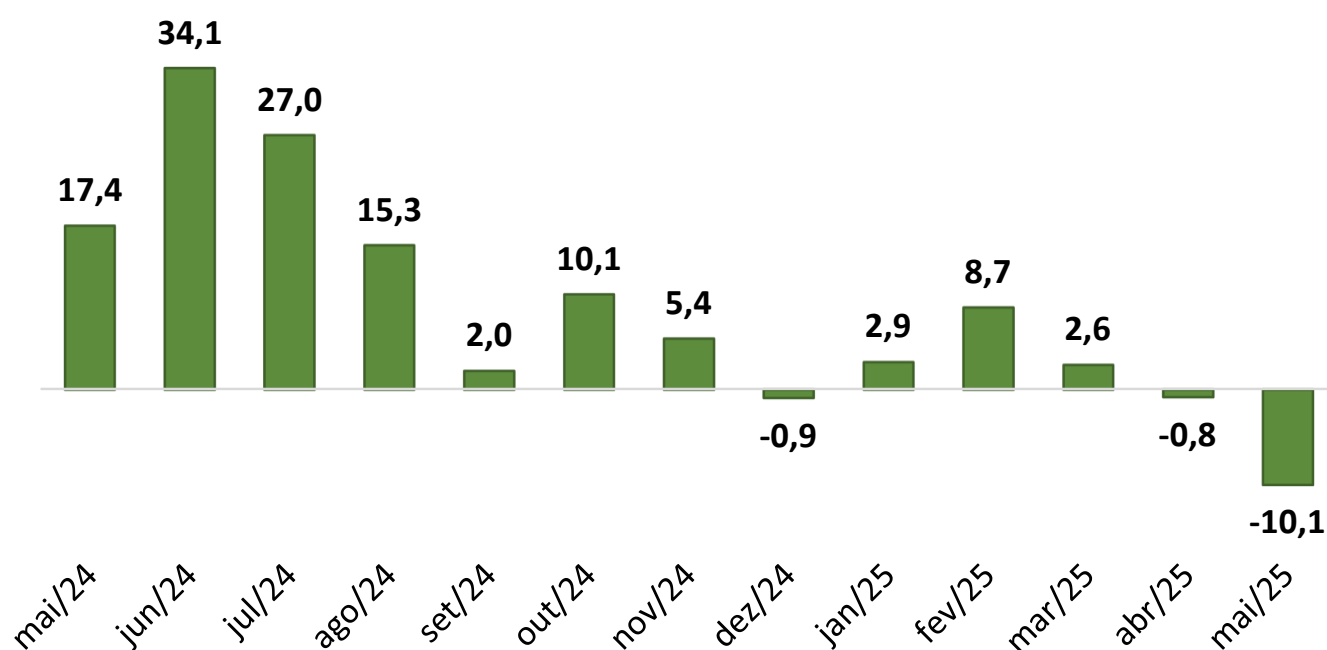
O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis apresentou **crescimento** de **3,3%** em maio de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Ao mesmo tempo, no acumulado dos 12 últimos meses, o índice registrou **crescimento** de **5,8%**.

Fonte: IBGE

RECEITA NOMINAL DE VENDAS NO VAREJO - MÓVEIS

Taxa de Crescimento frente mesmo período do ano anterior (%)

Rio Grande do Sul



O índice de receita nominal de vendas no varejo mensal na categoria móveis do Rio Grande do Sul registrou **retração** de **10,1%** em maio de 2025 frente ao mesmo mês de 2024. Da mesma forma, na variação acumulada dos últimos 12 meses, o índice apresentou **elevação** de **7,5%**.

Fonte: IBGE

INDICADORES DO SETOR DE MÓVEIS: COMÉRCIO EXTERIOR

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

Tipo de Uso

Classificação	Exportações		Variação jun/24 - jun/25	Exportações		Variação 2024 -2025
	jun/24	jun/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
Outros móveis	21,2	25,9	22,1%	120,3	137,8	14,5%
Móveis para quartos de dormir	22,1	25,1	13,4%	143,5	143,3	-0,1%
Estofados	5,4	6,3	15,5%	30,1	34,2	13,4%
Móveis para cozinhas	4,7	4,4	-4,5%	25,2	27,2	7,9%
Colchões e Suportes para camas	1,9	2,0	6,4%	10,9	10,9	0,3%
Assentos	1,3	1,9	45,3%	10,1	9,7	-3,7%
Móveis para escritórios	1,3	1,9	44,9%	7,7	8,2	7,0%
Total Geral	58,0	67,6	16,6%	347,7	371,2	6,8%

No que se refere as exportações brasileiras do setor de móveis por tipo de uso, os três principais produtos exportados em junho de 2025 foram: **Outros móveis** (US\$ 25,9 milhões); **Móveis para quartos de dormir** (US\$ 25,1 milhões) e **Estofados** (US\$ 6,3 milhões). No acumulado no ano até junho de 2025, **Móveis para quartos de dormir** é o principal produto exportado, atingindo US\$ 143,3 milhões.

Como destaque, pontua-se que os produtos **Assentos** e **Móveis para escritórios** foram os que mais que cresceram, sendo 45,3% e 44,9% maiores em relação às exportações de junho de 2024, respectivamente. Por sua vez, no acumulado do ano de 2025, os produtos que registraram maior crescimento frente ao mesmo período do ano passado: **Outros móveis** (14,5%) e **Estofados** (13,4%).

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Em milhões de US\$ (FOB)

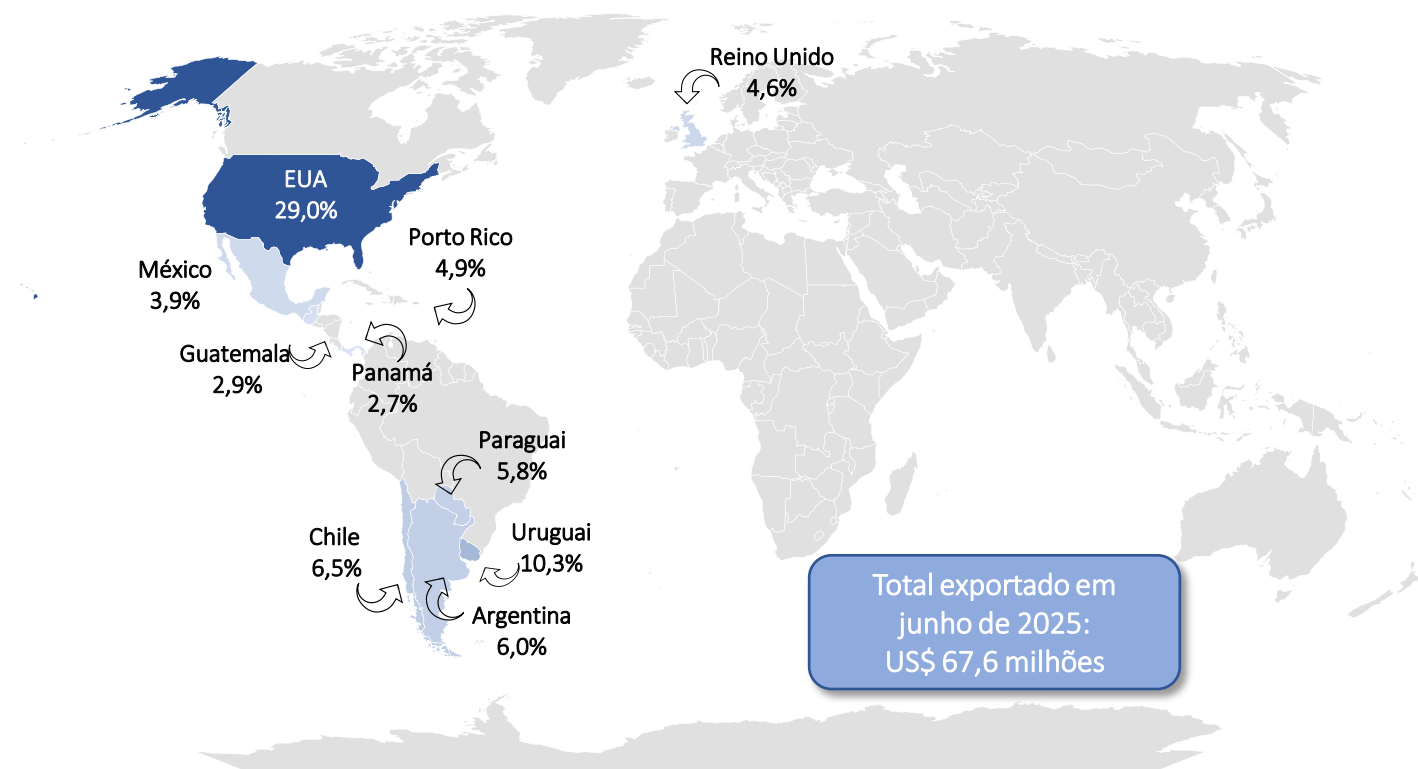
		Valor mi/US\$ jun/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	19,6 mi	23,8%	-1,9%
	2º Uruguai	7,0 mi	15,3%	13,2%
	3º Chile	4,4 mi	21,5%	-0,5%
	4º Argentina	4,0 mi	693,8%	274,4%
	5º Paraguai	3,9 mi	36,8%	40,4%
	Outros	28,6 mi	-1,5%	3,7%

Em junho de 2025, a exportação brasileira do setor de móveis foi de **US\$ 67,6 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, os cinco principais destinos apresentaram **crescimento**, com destaque para a **Argentina**, que **aumentou** as importações de móveis brasileiros em 693,8%.

Considerando as exportações brasileiras do setor de móveis no acumulado do ano de 2025, as taxas positivas foram observadas nos países **Uruguai**, **Argentina** e **Paraguai**, que apresentaram taxas de **crescimentos** de 13,2%, 274,4% e 40,4%, respectivamente.

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Junho de 2025

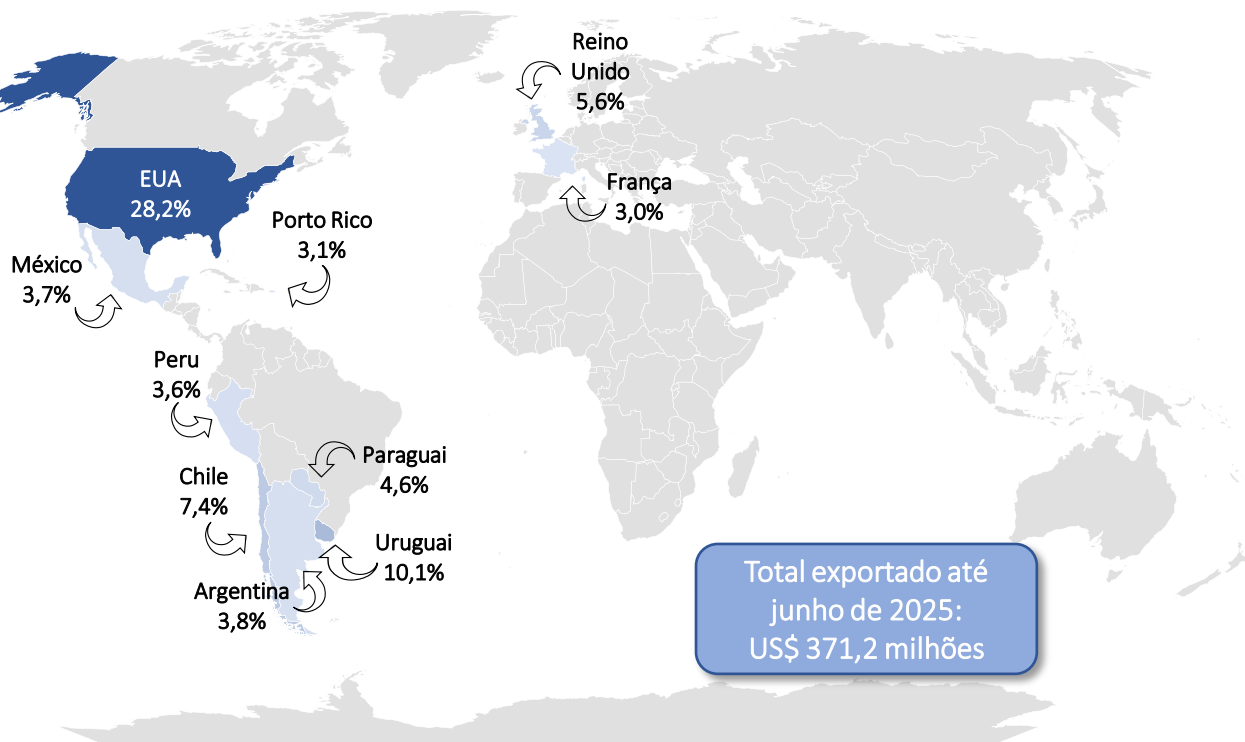


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

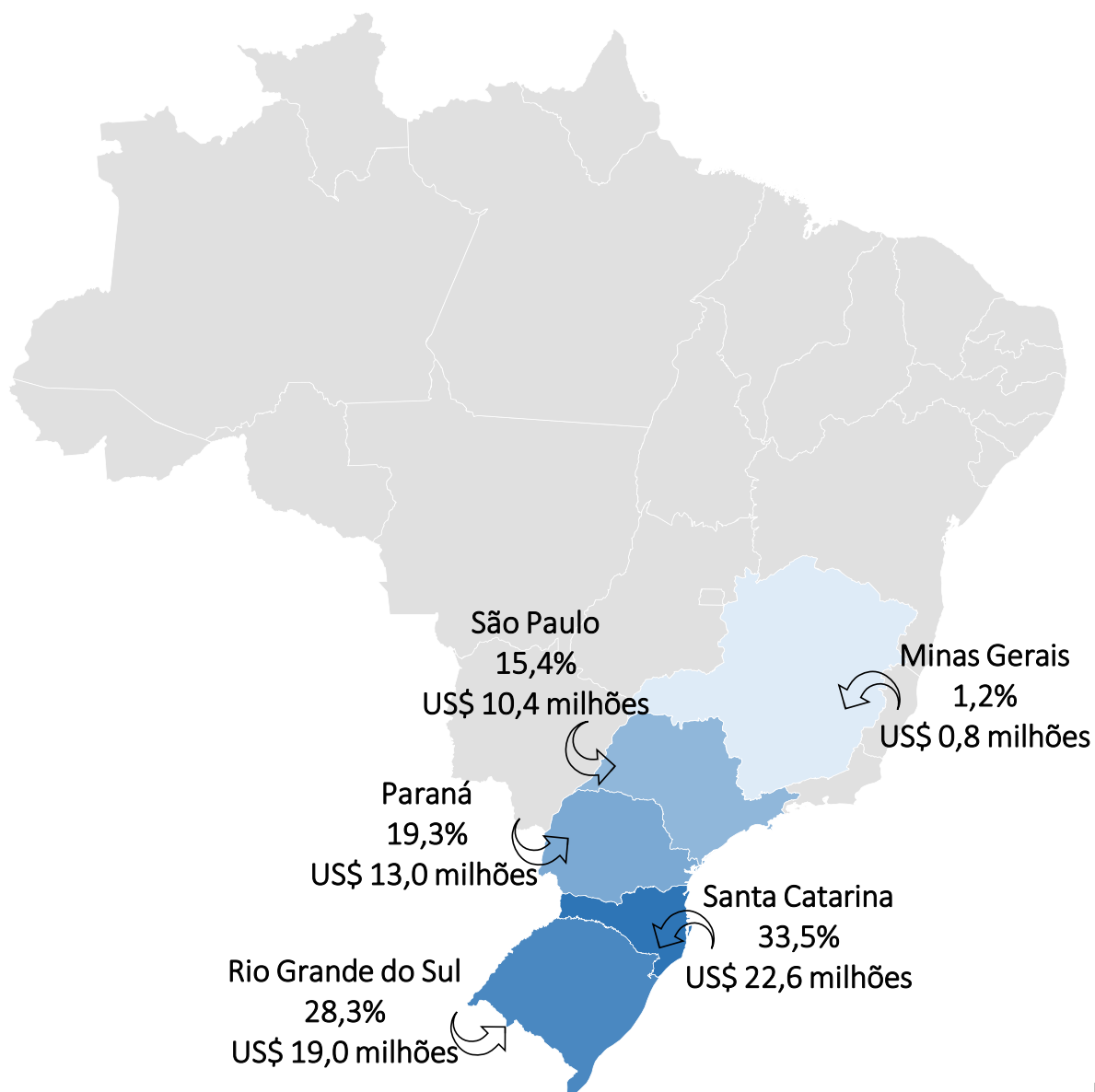


Da plataforma Bing
© Australian Bureau of Statistics, GeoNames, Geospatial Data Edit, Microsoft, Microsoft Crowdsourced Enrichments, Navinfo, Open Places, OpenStreetMap, Overture Maps Foundation, TomTom, Wikipedia, Zenrin

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Junho de 2025

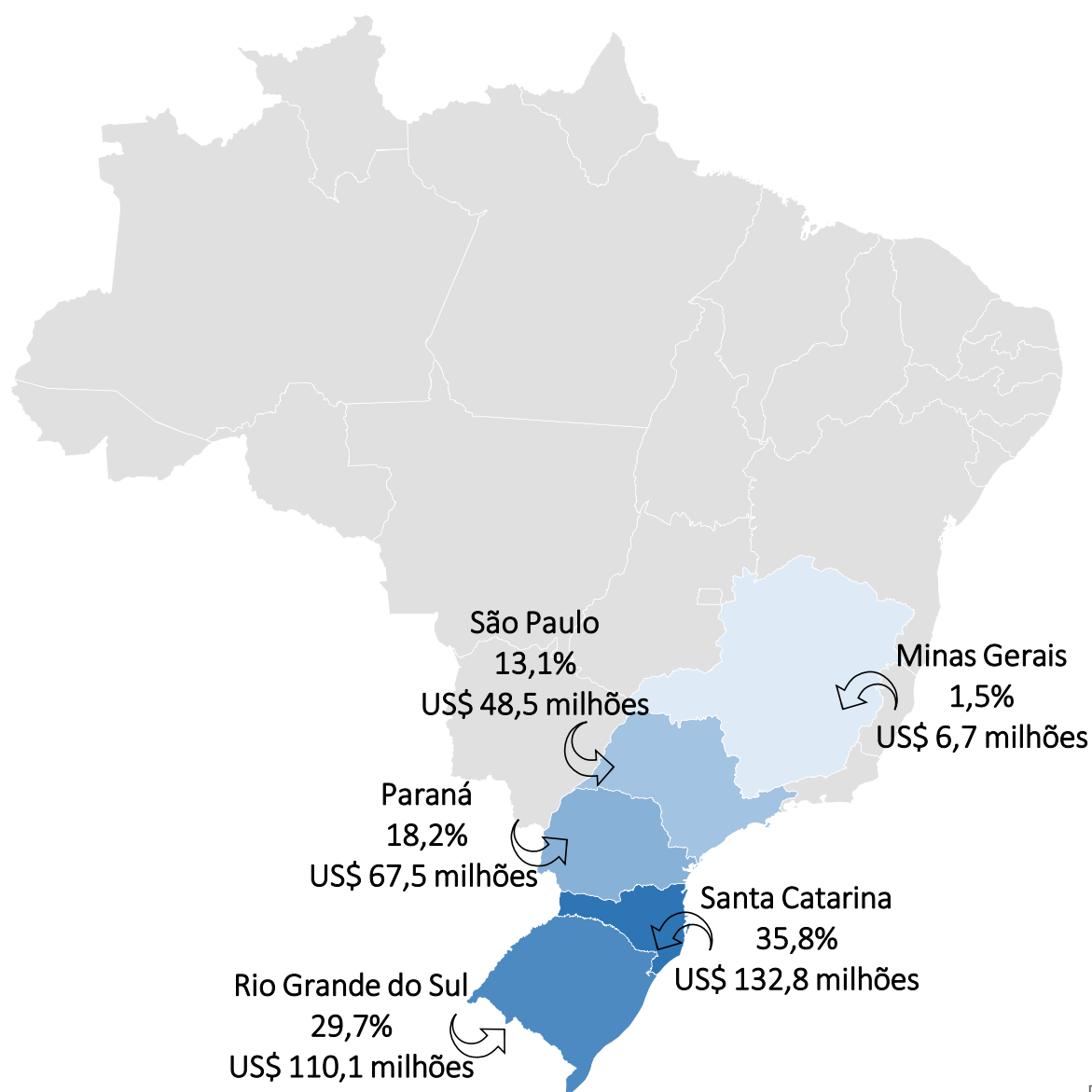


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: Comexstat

PRINCIPAIS ESTADOS EXPORTADORES DO SETOR DE MÓVEIS

Acumulado em 2025

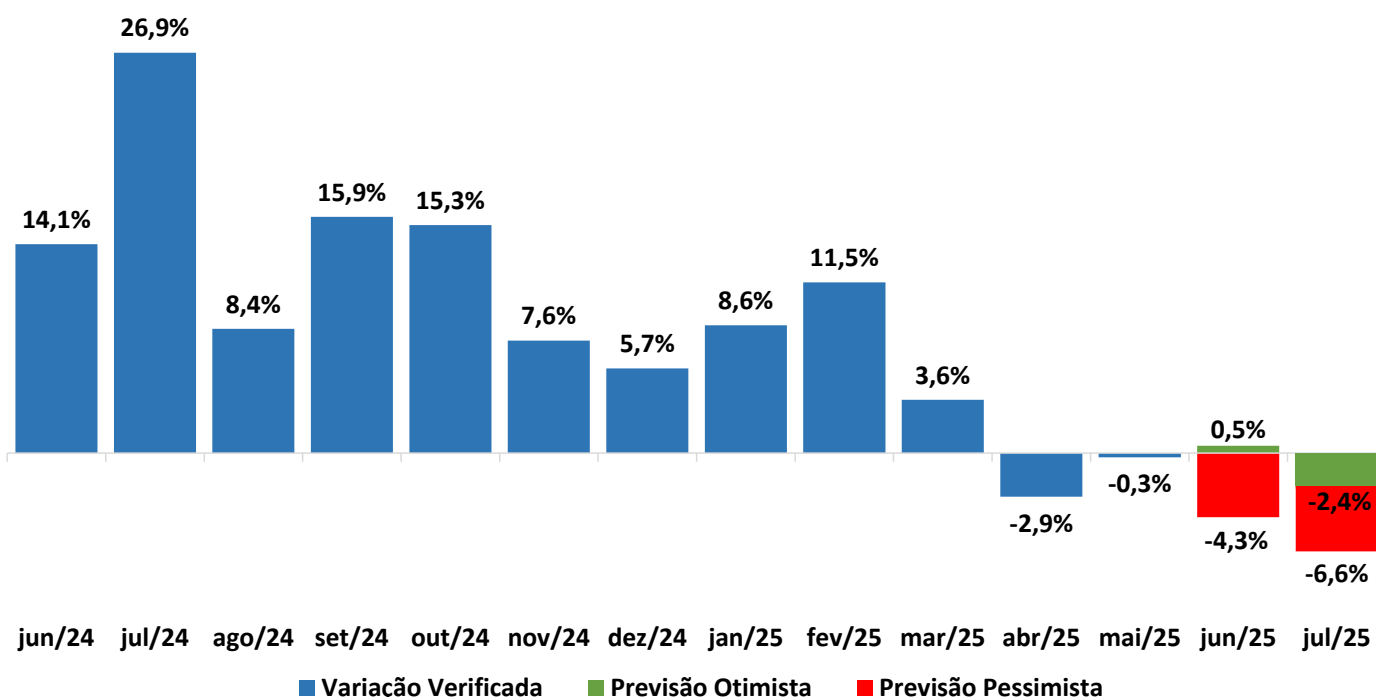


Da plataforma Bing
© Microsoft, OpenStreetMap

Fonte: Comexstat

PROJEÇÃO MENSAL DA PRODUÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



A produção brasileira do setor de móveis apresentou **retração** de **0,3%** na comparação entre maio de 2025 e maio de 2024.

Para o mês de junho de 2025, a projeção indica **variação positiva** na produção na banda otimista (0,5%), e **variação negativa** na banda pessimista (-4,3%).

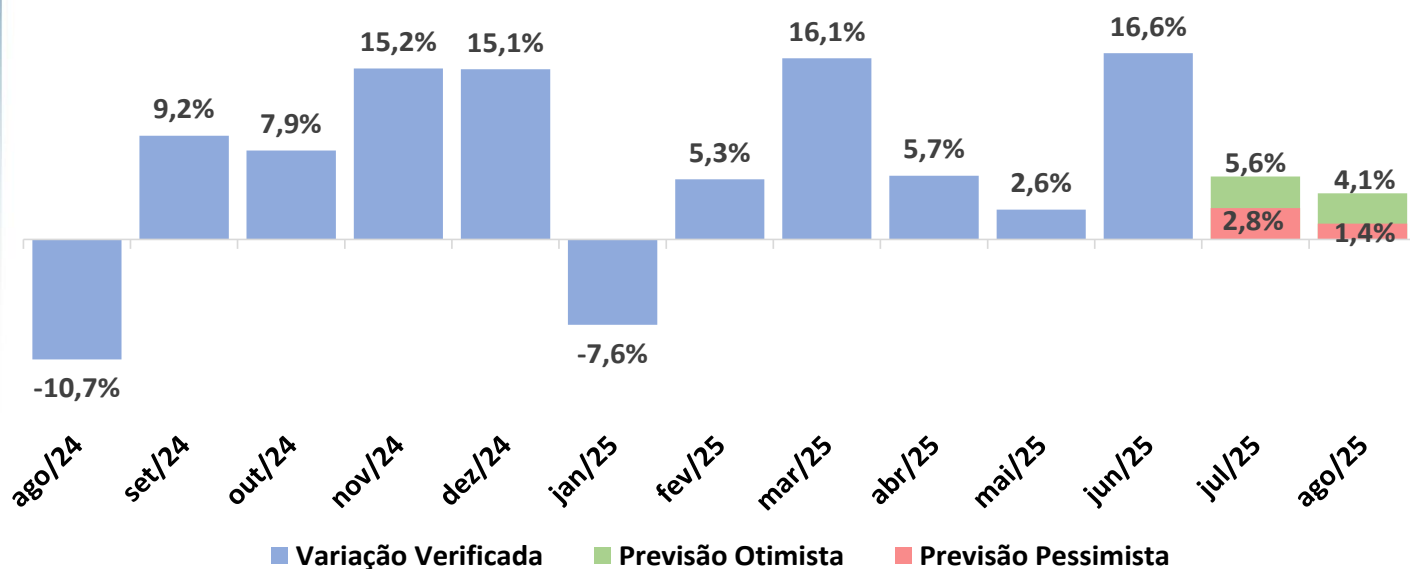
Já para o mês de julho de 2025, as estimativas revelam que a produção de móveis deve registrar **retração** na banda otimista (-2,4%), e também na banda pessimista (-6,6%).

As projeções foram elaboradas com base no cenário atual, ou seja, sem perspectiva de aumento nas tarifas por parte dos EUA.

MOVERGS

PROJEÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DO SETOR DE MÓVEIS

Taxa de Crescimento mesmo período do ano anterior (%)



Em junho de 2025 as exportações brasileiras do setor de móveis, medidas em valor, apresentaram taxa de crescimento **positiva** de **16,6%** em relação ao mesmo mês de 2024.

Para julho de 2025, tem-se projeção de **aumento** na banda otimista (5,6%), e na banda pessimista (2,8%).

Já para agosto de 2025, as estimativas apresentam **crescimento** nas exportações brasileiras do setor de móveis na banda otimista (4,1%), assim como na banda pessimista (1,4%).

As previsões foram estimadas com base no cenário atual, ou seja, sem perspectiva de aumento nas tarifas por parte dos EUA.

EXPORTAÇÃO BRASILEIRA DO SETOR DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

Principais Produtos

NCM	Descrição	Exportações (US\$ milhões)		Variação jun/24 - jun/25	Exportações (US\$ milhões)		Variação 2024 - 2025
		jun/24	jun/25		Acumulado 2024	Acumulado 2025	
44123900	Outras madeiras compensadas, constituídas exclusivamente por folhas de madeira (exceto de bambu) cada uma das quais de espessura não superior a 6 mm	79,2	64,2	-18,9%	408,3	428,1	4,9%
44091000	Madeira de coníferas perfilada (com espigas, ranhuras, filetes, entalhes, chanfrada, com juntas em V, com cercadura, boleada ou semelhantes) ao longo de uma ou mais bordas, faces ou extremidades, mesmo aplainada, lixada ou unida pelas extremidades	23,8	26,5	11,1%	177,9	168,7	-5,2%
73181500	Outros parafusos e pinos ou pernos, mesmo com as porcas e arruelas, de ferro fundido, ferro ou aço	4,9	7,1	43,3%	33,6	36,0	7,1%
39219019	Outras chapas estratificadas, reforçadas ou com suporte	3,3	2,9	-11,7%	19,4	19,7	1,6%
35069190	Outros adesivos à base de plásticos	2,6	2,6	-1,5%	15,4	15,9	3,3%
39204390	Outras chapas de polímero cloreto de vinila, que contenham, em peso, pelo menos 6 % de plastificantes	1,3	2,3	81,9%	11,3	11,8	4,4%
44189900	Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria para construções, incluindo os painéis celulares, os painéis montados para revestimento de pisos (pavimentos) e as fasquias para telhados (shingles e shakes)	4,1	2,1	-48,2%	30,5	16,7	-45,3%
32149000	Indutos não refratários dos tipos utilizados em alvenaria	1,0	1,3	32,0%	7,4	7,6	1,7%
84243090	Outras máquinas e aparelhos de jato de areia/jato de vapor, etc.	0,2	1,3	604,2%	2,6	8,0	206,5%
39075010	Resinas alquídicas em líquidos e pastas	0,5	1,2	132,9%	4,0	5,1	26,1%
-	Outros	7,6	7,3	-3,8%	59,4	44,3	-25,5%
Total		128,6	118,7	-7,6%	769,9	761,9	-1,0%

Em relação as exportações brasileiras de componentes de móveis, em junho de 2025, o principal produto exportado pelo Brasil é “**Outras madeiras compensadas (...)**” (US\$ 64,2 milhões), que representou uma redução de 18,9% das exportações frente junho de 2024.

Como destaque, pontua-se o desempenho das exportações de “**Outras máquinas e aparelhos de jato (...)**” que cresceu à taxa de 604,2%, na comparação junho de 2025 frente junho de 2024.

No acumulado do ano de 2025, o produto que registrou o maior crescimento foi **Outras máquinas e aparelhos de jato (...)** (206,5%) frente ao mesmo período de 2024. Por outro lado, as exportações da categoria de produtos “**Outras obras de marcenaria e peças de carpintaria...**” caíram 45,3% no mesmo período.

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

MOVERGS

PRINCIPAIS DESTINOS DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE COMPONENTES DE MÓVEIS¹

Em milhões de US\$ (FOB)

		Valor mi/US\$ Jun/25	Taxa* Mensal	Taxa* Acumulada no ano
	1º Estados Unidos	58,5 mi	4,1%	-3,4%
	2º Argentina	6,5 mi	63,9%	30,7%
	3º México	6,1 mi	-26,6%	-30,3%
	4º Alemanha	4,4 mi	-40,6%	12,1%
	5º Reino Unido	3,6 mi	-26,2%	-19,1%
	Outros	39,6 mi	-17,2%	3,8%

Em junho de 2025, a exportação brasileira de componentes de móveis foi de **US\$ 118,7 milhões**. Em relação ao mesmo período do ano anterior, com exceção da Argentina e dos Estados Unidos, todos os principais destinos registraram retração, destacando-se a **Alemanha, México** e o **Reino Unido** que observaram taxas de -40,6%, -26,6% e -26,2% respectivamente.

Os **Estados Unidos** foram o principal destino das exportações brasileiras destes produtos em junho de 2025, totalizando US\$ 58,5 milhões.

Dentre os cinco principais destinos das exportações brasileiras de componentes de móveis no acumulado do ano de 2025, os **Estados Unidos, o México** e o **Reino Unido** apresentaram redução no valor importado frente o mesmo período do ano anterior, de 3,4%, 30,3% e 19,1%, respectivamente. **Argentina e Alemanha** apresentaram crescimento frente o mesmo período de 2024, com taxas de crescimento de 30,7% e 12,1%, respectivamente.

Fonte: Comexstat

¹Seleção de produtos baseada nas exportações apoiadas pelo projeto Orchestra Brasil – parceria Sindóveis e Apex-Brasil

* Em relação ao mesmo período do ano anterior

MOVERGS

(54) 2102-6801
movergs.com.br
marketing@movergs.com.br

MOVERGS